

farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 14 • N.º 303 • 30 de Julho de 2004

PORTUGAL
CTT
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

Festas da Senhora da Saúde e da Soledade



E quando tudo parecia indicar que este ano não se realizariam as tradicionais festas de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, eis que os poucos HOMENS briosos e dignos de se apelidarem por verdadeiros esposendenses decidiram, mais uma vez, sair para o terreno, pedindo, mendigando e, tirando horas e horas ao seu merecido descanso, ou prejudicando a sua actividade profissional, estão com o programa estabelecido. Afinal haverá festas da Senhora da Saúde e Soledade, em Esposende, graças à "velhinha" Comissão!

Não nos estamos a preocupar, por agora, se estas também são ou não são as festas da cidade, todavia, quer se queira, quer não, estas são as festividades de Esposende e os naturais e residentes nesta linda terra devem fazer tudo para que as boas tradições nunca se acabem.

Esposende e o concelho só beneficiarão com a sua realização. Parabéns à Comissão e a quem os tem apoiado.

(Ver pág. 2)

Comemorações dos 425 anos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende



(Continua na pág. 5)

Academia de Bailado de Esposende



(Continua na pág. 4)

EXPOZENDE 2004

A VI Feira das Actividades Económicas do Concelho de Esposende, evento designado este ano por EXPOZENDE 2004, está já a decorrer no recinto da Escola Secundária Henrique Medina.

Trata-se de uma das mais importantes iniciativas da ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende – que, inequivocamente, promove e divulga as potencialidades do tecido empresarial deste concelho, e traz a Esposende

dezenas de expositores e milhares de forasteiros. A cerimónia de abertura teve lugar na passada quarta-feira, estando o certame aberto ao público até ao próximo domingo, dia 1 de Agosto.

O horário para as visitas à Feira são, nos dias úteis, das 20 às 24 horas; amanhã, sábado, será das 15 às 24 horas, e no domingo, último dia, será das 15 às 20 horas. Na próxima edição contamos dar uma retrospectiva deste acontecimento.

Como é habitual, no mês de Agosto sairá apenas uma edição do Farol de Esposende, datada 19 de Agosto

ESPOAUTO

espomecânica

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE
TELEFONE.253 964255 FAX.253963313

ESPOMECÂNICA | BOURGANDRA | 4740.473 ESPOSENDE
TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.artizandodeiga.web.pt

Festa de Nossa Senhora da Saúde e Soledade

Programa das Festas 2004

Dia 7 de Agosto (Sábado)
22h00 - NOITE DE FADOS
- Praça do Município

Dia 9 de Agosto (Segunda-Feira)
Início da Semana de Pregações em honra da Nossa Senhora da Saúde e Soledade.

Dia 13 de Agosto (Sexta-Feira)
9h00 horas - Entrada no Souto de N.ª Sr.ª da Saúde do Grupo de ZÉSP REIRAS DE ANTAS - ESPOSENDE que percorrerão as ruas da cidade.

21h30 horas - PROCISSÃO DE VELAS, com o andor de N.ª Sr.ª de Fátima que sairá da Igreja Matriz para a Capela de N.ª Sr.ª da Saúde, com o repenir do sino da Capela.

22h00 horas - No Souto da Sr.ª da Saúde actuação da:
ORQUESTRA LIGEIRA AMIZADE AVEIRO

Dia 14 de Agosto (Sábado)
Feira Franca Extraordinária
14h30 horas - Darão entrada as afamadas:

Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - S. Paio de Antas

Orquestra Filarmónica 12 Abril-Travassô - Águeda que durante a tarde executarão concertos no arraial.

22h00 horas - ARRAIAL NOCTURNO, com vistosas ornamentações e iluminações da firma António F. Correia, de Roriz - Barcelos e Concerto Musical pelas referidas Bandas, encerrando com uma grandiosa sessão de FOGO DO AR, PRESO E BATALHA DE FLORES da conceituada firma VIANA & FILHOS, de S. Paio de Antas - Esposende

Dia 15 de Agosto (Domingo)

Alvorada, com salva de 21 morteiros, anunciadora do dia solene da Festa de N.ª Senhora da Saúde e Soledade, com repenir dos sinos da Igreja Matriz e da Capela de N.ª Senhora da Saúde.

1h00

EUCARISTIA SOLENE - Celebrada na Capela de N.ª Senhora da Saúde, com sermão, participando o CORAL DE ESPOSENDE.

14h30 - Darão entrada as afamadas Bandas Musicais:

Banda Musical de Caldas das Taipas

Banda Musical Moreira da Maia que durante a tarde executarão concertos musicais no arraial.

15h30 - Dará entrada a FANFARRA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MATOSINHOS - LEÇA.

16h00 - MAJESTOSA PROCISSÃO, DE N.ª SENHORA DA SAÚDE E SOLEDADE.

Sairá Majestosa Procissão, incorporada pelas Autoridades Cívicas, Religiosas e Militares, Bombeiros Voluntários de Esposende, acompanhada pela Fanfara e Bandas de Música, que percorrerão as ruas da Cidade de Esposende. Na ribeira haverá sermão e a cerimónia da Benção do Mar, culminando com o tradicional tiroteio, composto por várias girândolas de Fogo.

22h00 - No Souto da Sr.ª da Saúde actuação da:

ORQUESTRALUSITANA

-ARTISTAS E BAILARINAS

No final grande sessão de Fogo do Ar.

Dia 16 a 19 de Agosto

Programa conforme divulgação na Agenda Cultural.

Cooperativa Cultural de Fão

A Direcção da Cooperativa Cultural convida todos os cooperantes, amigos e público em geral, a assistir às noites de domingo, de Julho e Agosto, com fados e poesia com artistas convidados. Assim, nos dias 8 e 22 de Agosto às 22 horas. Em Setembro, no dia 4, sábado, às 22 horas, com fadistas e guitarristas do grupo da Cooperativa Cultural, prestando assim homenagem ao grande guitarrista fangeiro, Mário Ferreira Belo, que tantos serviços tem prestado com a sua guitarra e com o seu talento, a Fão, ao Concelho e a outras localidades além Concelho. Espera-se que os fangeiros se associem a esta simples mas significativa homenagem.

No dia 1 de Agosto pelas 12 horas, como é habitual, a Direcção da Cooperativa Cultural vai fazer a subida do Cávado, até a Barca do Lago, com pic-nic. Não se esqueça do famel.

A partida é do cais do Domingos Assunção. O cooperante e amigo Minguinhos Assunção fornece os barcos.

Os grandes artistas fangeiros Irmãos Matias, os Maquetistas do Museu da Marinha, em Lisboa, vão, mais uma vez, esculpir uma das suas maquetes, Jerusalém ano XXXIII, nas festas de S. Bartolomeu do Mar, estando patente ao público no Salão Paroquial e a abertura está marcado para o dia 15 de Agosto, pelas 18 horas, prolongando-se a exposição até ao dia 29 de Agosto. Estava convidado para as explicações, de como esta exposição foi criada, o Rev. Padre Gonçalves Pedro, que, normalmente, estava sempre presente. Infelizmente foi em Braga a sua última explicação, pois, repentinamente, nos deixou. Pêsa-mos a toda a família.

A. Viana

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

01 de Agosto, no Centro Paroquial, nas Marinhas.

08 de, no Centro Paroquial, em Fragoso e em Esposende.

22 de Agosto, no Hospital de Fão e na Junta de Freguesia de Roriz.

TESOURADAS

Por Neco

"APANHAR E PERDER TRANSPORTE..."

A cena repete-se todos os anos e a frase já é crónica... Não há comissão para as festas da Sr.ª da Saúde! E então começa-se a ouvir esta "ladainha", que já é velha, ali por alturas de Junho. As pessoas começam a interrogar-se e o boato de que este ano não há nada para ninguém, prolonga-se até meados de Julho. Depois, aqueles que não se conformam com a ideia de que nos dias 14 e 15 de Agosto a cidade não esteja em festa, vão espicaçar os já mais que cansados festeiros, que, ao fim de cada ano, anunciam a desistência da organização das festas do próximo, e com toda a razão! É que o que é demais é erro e o pessoal já está cansado de andar com a saca na mão, a implorar ao povo que colabore e, muitas vezes, apanham pelas barbas uns "carões", até porque há quem julgue que estão a pedir para eles e quase sempre os que mais exigem são os que menos dão. Agarrados pelo "cachaço" e acusados de, se não houver festa, os culpados são eles, para não ficarem com remorsos, lá vão o Abílio, o Adolfo, o Manel, o João, o Machado e companhia fazer o que os comodistas desta cidade não querem fazer e ainda censuram dizendo que as festas são todos os anos "vira o disco e toca o mesmo". Mas será mesmo que nesta cidade não há mais gente que dê descanso a quem outra gente? Para que serve a juventude desta terra? Para mastigar chicletes? Porque não fazem ver aos "velhos" que também são gente, promovendo e organizando como a juventude das terras vizinhas, que fazem festas onde já se gasta muito dinheiro e que para isso trabalham o ano inteiro, montando bares, parques de estacionamento, etc. para angariar fundos!? Só é pena que esta comissão de autênticos "heróis", fazendo das tripas coração para que a tradição não vá por água abaixo, não cumpram a promessa de não formar comissão mesmo, para que se acabe com a situação que se verifica todos os anos, de uma vez para sempre e as pessoas ou as instituições pensem em dar continuidade às nossas tradições atempadamente.

O mesmo se verifica com formar direcção para a Associação Desportiva de Esposende, onde meia dúzia de crónicos, todos anos, andam com as "cuecas" na mão a mendigar elementos para não deixar cair de "cu" uma Associação que já foi classificada de utilidade pública. É preciso que as mentalidades mudem nesta terra de mentalidades retrogradadas. Quanto a esta Associação haverá muito mais a dizer, mas ficará para uma próxima oportunidade. Agora vamos falar de... por exemplo, da iluminação da cidade. É que há tempo atrás, a empresa responsável pela manutenção deste bem público pôs a funcionar muitos dos candeeiros que estavam cegos como a noite escura. Até ai tudo bem; só que agora quem noite sai é para dar um passeio nota que várias ruas estão às escuras e assiste a uma dança de luzes (ora acendes tu e apago eu), até se torna engraçado este efeito de luzes, vamos a passar apaga, olhámos para trás, já está acesa. "Modernices".

E já que estou a falar de luzes, já reparei que, ao fim de mais ou menos quatro anos, o jardim à entrada do liceu foi iluminado na totalidade. Haja Deus! E, depois do reparo que fiz à iluminação da sinalética da rotunda norte, que de noite fazia "gazeta", reparei que a empresa encarregada de dar "á luz" se encheu de brio e deu fruto. Só que há placas informativas nessa rotunda que ainda estão cegas. Vão lá reparar aquilo, senão a crítica (construtiva) cai em cima.

Espalhadas pelas ruas da cidade e encostadas em recantos ou nos espaços que rodeiam as árvores, há pedras de todos os calibres que, além de causarem mau aspecto, são uma ameaça para as montras das lojas mais próximas. A quem cabe a remoção dessas pedras? O varredor diz que não é com ele, os empregados da empresa da recolha de lixo domésticos também nada têm a ver com isso. Então quem é o funcionário encarregado desse serviço? Será mais um lugar a criar pela Casa Grande? Fica à atenção do respectivo fiscal.

Na entrada da Rua Conde Castro e das ruas que nela desaguam, apareceu à "sucapa" e sem alardes um novo horário para cargas e descargas: da parte da tarde, é das 17 às 19h e o horário da manhã foi alargado mais uma hora. Acontece que esse horário para cargas e descargas é precisamente a hora em que mais movimento pedonal tem esta rua (que de pedonal pouco tem). Mas, mesmo com este horário mais alargado (que em nada se justifica), as cargas e descargas continuam a fazer-se a qualquer hora, sem respeito por sinais ou autoridades e o trânsito automóvel é uma constante. Esta rua, cuja pedrinha até ficou bem assente, já começa a esburacar-se. É mentira? Então percorram a rua, mas tenham cuidado, para não levarem uma "panada" de algum Fangeiro dos muitos que desta rua fazem "autódromo".

A entrada norte da cidade de Esposende, entre a Capela de S. Sebastião e a Avenida dos Banhos, é uma vergonha. Quem nos visite e venha do norte depara com valetas cheias de ervas e com campos que confinam com a Nacional 13 com muros em perfeita degradação e, se for de noite, a iluminação mais parece de "lusicus"! Mas não há uma postura da Casa Grande que obrigue os proprietários a zelar essas coisas? E então de que é que estão à espera!?

Há uns meses atrás, alertei para a falta de uma paragem de autocarros na parte Sul da cidade, assim como falta de marcos de correio, mas disso voltaremos a falar noutra oportunidade. Acontece que o reparo não caiu em saco roto e foi colocado um sinal de paragem na Av. Marginal, nas proximidades da rotunda sul. Até aí tudo bem, mas... e o abrigo? Quem é que lá vai parar em dias de vento ou de chuva? Completem aquela paragem ou assim de nada servirá!

E ao falar de paragem, fez-me lembrar um senhor de uma freguesia do nosso concelho que sofria de uma doença nervosa e tinha tiques muitos esquisitos e quando "emperrava" primeiro que acertasse o passo para sair do lugar em que se encontrava demorava horas. O senhor alugou quarto na cidade e tinha de se deslocar várias vezes ao Porto, para se apresentar no quartel do Exército ao qual pertencia. Certo dia, esperava a camioneta na paragem. Quando a camioneta chegou, todas as pessoas que lá esperavam entraram, mas o senhor, devido ao tique que tinha, entrou em "manobras" com um pé no estribo da camioneta e outro no passeio queria entrar mas não conseguia. O condutor esperou quase quinze minutos e quando viu que já era demais arrancou e deixou o passageiro. Este exclamou em grande aflição... "Oh! Perdi a camioneta!" E, quando a camioneta já fa na ponte de Fão, desatou a correr com uma bolsa na mão no intuito de a apanhar na próxima paragem. Na nossa Marginal também se vêem pessoas que correm, não para apanhar, mas para perder o "transporte" de carnes!

Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros

"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• Redactores Permanentes: João Miguéis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas;

• Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvas: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação e Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • email: jomalfarolesposende@sapo.pt.

Escola Profissional de Esposende avalia projectos desenvolvidos por futuros Animadores

Os alunos do terceiro ano do Curso de Animador Sociocultural apresentaram o trabalho de final do curso, designado por Prova de Aptidão Profissional, no dia 13 de Julho, nas instalações da Escola, frente a um júri reunido para o efeito.

O júri da prova era constituído por professores da EPE e especialistas nesta área, designadamente o Presidente da "Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães", Dr. José Salvador; a Coordenadora do "Fórum Jovem" da Câmara Municipal de Barcelos, Dr.ª Sandra Igreja; o Coordenador Pedagógico do Centro Comunitário de Vila Chã, Dr. Adelino Costa e a Dr.ª Lurdes Rufino, Directora do Museu de Arte em Fão. De notar ainda a presença do representante da DREN, Dr. António Morais, Técnico Acompanhante da Escola.

Os cinco projectos desenvolvidos em grupo ao longo dos três anos de formação foram apreciados e tiveram os seguintes temas: "Animação em Marcha"; Desporto de Mãos Dadas; "Aprender a Brincar"; "Contar um Conto" e "Vamos ao Museu... Aprender a Brincar". Assim, houve dois momentos distintos: primeiramente, procedeu-se à defesa da componente teórica e, em seguida, a parte prática, desenvolvida em Estágio, que contou com a presença de crianças do Centro Comunitário de Vila Chã (ATL) e do Centro de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro. Aqui foram diversas as actividades promovidas, nomeadamente Fantoches; Jogos; Mímica e Teatro, cuja a aceitação por parte do público foi positiva.

No final, os elementos do júri elogiaram o excelente trabalho desenvolvido por estes futuros animadores, que brevemente poderão pôr em prática estes e outros projectos na vida activa.

FALECIMENTOS

Maria Magnífica dos Santos Garcia

No passado dia 20 do mês corrente, faleceu a Sr.ª D. Maria Magnífica dos Santos Garcia, natural desta cidade e residente na Rua Arquitecto Ventura Terra.

A extinta era viúva de Manuel Gomes Cardoso e contava 94 anos de idade.

O seu corpo esteve depositado em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, de onde foi a sepultar, no Cemitério Municipal, depois de rezadas as cerimónias fúnebres.

José Alberto da Costa Contim

No pretérito dia 22 do corrente, faleceu o Dr.º José Alberto da Costa Contim, residente na Rua da Senhora da Saúde, nesta cidade, e estava casado com a Sr.ª Prof. Helena da Costa Contim.

O seu corpo esteve depositado na Igreja Matriz onde foi rezada a missa de corpo presente, sendo depois sepultado em jazigo de família no Cemitério Municipal.

A ACIB preocupada com o abandono escolar

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos - Acib - sensibilizada com o fenómeno altamente negativo do abandono escolar, promoveu uma sessão de reflexão sobre a temática, que decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, no passado dia 28 deste mês.

Foram oradores alguns formandos do Curso Educação e Formação de Adultos, de São Martinho de Galegos, a Dr.ª Fátima Marques, Coordenadora do Curso de Educação e Formação de Adultos, o Dr. Manuel António Silva, docente da Universidade do Minho e Sociólogo da Educação e o Director Geral da ACIB, Eng.º Albuquerque.

**Inquérito
Empresarial**

ACIB
Associação Comercial e
Industrial de Barcelos

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

Levantamento das Necessidades das Empresas

Na Região Cávado:



Sr. Empresário

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos está a realizar um grande inquérito às empresas da região, contactando directamente 6.000 empresas, via fax, por correio e através de entrevistas personalizadas.

A Formação Profissional é hoje reconhecida como a ferramenta essencial à mudança e modernização empresarial e dos recursos humanos ao serviço.

A competitividade e produtividade só poderão aumentar se a Formação Profissional for uma prioridade para as empresas.

Saber quais as necessidades de novos empregos permitirá adequar a oferta formativa de jovens às necessidades empresariais.

Colabore neste Inquérito.

Faça-nos saber a sua opinião e as suas necessidades de Formação Profissional e de Emprego.

Trabalhamos para contribuir à colocação de mais meios à disposição das empresas.

Para esclarecimentos e contacto:

ACIB
Associação Comercial e
Industrial de Barcelos

Largo Dr. Martins Lima, 10
4750-318 BARCELOS
Tel: 253 821 935 * Fax: 253 821 860

"À descoberta de Esposende"



Éis a 3.ª fotografia da rubrica "À descoberta de Esposende" para que o estimado leitor a identifique.

Muita animação infantil e juvenil

Desde 9 de Julho, os muitos veraneantes que visitam as praias do concelho de Esposende podem usufruir do prazer da leitura sem ter de abdicar dos banhos de sol, pois a Câmara Municipal de Esposende abriu ao público as suas quatro Bibliotecas de Praia.

O projecto já conta com nove anos de vida e tem como objectivo oferecer aos veraneantes espaços agradáveis de leitura que tenham como cenário a beleza natural do sol e do mar.

Disponíveis nas Bibliotecas de Praia de Suave Mar (Es-



posende), de Apúlia, de Ofir (Fão) e Cepães (em Marinhas) vão estar, para além de livros de género diversificado, incluindo literatura para crianças, um grande número de publicações periódicas, nomeadamente jornais, revistas e publicações de informação local. Estes quatro espaços de leitura, que já alcançaram um enorme êxito entre os leitores e público em geral, para além de funcionarem todos os dias das 10h00 às 19h00 vão, ainda, oferecer um vasto conjunto de actividades de animação como ateliers de «Ciência Divertida», Leitura Encenada, Teatro de Marionetas, Contadores de Histórias, entre outras.

Academia de Bailado de Esposende

Nos passados dias 23 e 24 do mês corrente, com o Auditório Municipal superlotado, a Academia de Bailado de Esposende proporcionou mais um momento de rara beleza artística a uma vastíssima plateia, durante o qual as alunas desta Academia evidenciaram o seu talento na arte da expressão corporal, traduzido num espectáculo coreográfico muito rico sob todos os aspectos, nomeadamente no âmbito recreativo-cultural.

As centenas de pessoas que tiveram o privilégio de assistir a esta manifestação de cultura, intitulada "As meninas Gotinhas de Água", no final do espectáculo, e para além de uma grande satisfação e contentamento, estavam orgulhosas dos pequenos-grandes talentos, na área do ballet e, também, por sentirem que em Esposende há uma Escola que muito tem vindo a contribuir para a formação integral do cidadão.

Farol de Esposende esteve presente e aproveitou a oportunidade para fazer uma curta entrevista à Directora da Academia, Prof.ª Maria José Araújo, que, amável e gentilmente, aceitou ao nosso convite.

-Farol de Esposende - Temos conhecimento que a Academia de Bailado de Esposende teve origem na Escola de Ballet de Esposende, criada em 1987, por iniciativa da Câmara Municipal de então. Recordamos que as primeiras instalações foram na Escola Secundária Henrique Medina, tendo sido a professora Maria

José Araújo a pessoa convidada pela autarquia para dirigir e coordenar essa Escola. Não só para darmos a conhecer a Academia de Bailado de Esposende, mas também para nos falar da história desta Instituição, durante este 17 anos, que já passaram, ninguém melhor do que Maria José Araújo, que jamais deixou de acompanhar o seu funcionamento, durante o qual, naturalmente, terá passado por algumas dificuldades, como acontece, aliás, em quase tudo que seja de natureza cultural, neste nosso país.

-Prof.ª Maria José Araújo - Efectivamente, a Escola de Ballet Esposende iniciou as suas actividades em 1987, tendo começado com cerca de 20 crianças e jovens. As primeiras aulas foram leccionadas na Biblioteca Municipal que, na altura, funcionava no edifício onde hoje estão os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento. Ao fim de poucos meses, e após ter sido dada autorização pelo Secretário de Estado da Educação, as aulas passaram a ser dadas na Escola Secundária Henrique Medina, sensivelmente até 1992. Depois, em virtude das instalações da Escola Secundária serem necessárias para responder às necessidades dos seus alunos, a Escola de Ballet mudou-se para o edifício da então Cantina Escolar Rocha Gonçalves, anexo às escolas do 1º ciclo de ensino básico, em Esposende, onde se manteve até 2001. Nesta data passou para as actuais instalações, localizadas na Rua dos Bombeiros, nº 22, nesta cidade.

Ainda não são as instalações próprias nem definitivas. Trata-se de um espaço alugado. Lembro que a Escola de Ballet de Esposende, hoje denominada Academia de Bailado de Esposende, foi uma criação da Câmara Municipal que nunca deixou de apoiar esta Instituição. Como já referi, iniciou a sua actividade com aulas de ballet clássico, com cerca de 20 alunas e, desde então, jamais deixou de crescer. Actualmente, no ballet, a Academia tem a frequência de cerca de 80 alunas. Devo informar que em 2001 foi necessário constituir-se uma empresa para suporte jurídico da Academia, empresa intitulada Bradança ABB, Unipessoal, Lda.

-F.E. - Como se têm manifestado as pessoas e as entidades públicas e privadas, perante a realidade da Academia, tanto em termos de apoio logístico como em matéria de contributos de natureza pecuniária, sempre que há necessidade de realização de eventos ou actividades como a que acabamos de assistir, ou para resolver situações no âmbito de recursos materiais ou de espaços físicos para possibilitar o funcionamento das actividades próprias da Instituição?

-M.J.A. - As mensalidades pagas pelas alunas vão ajudando a resolver as questões de ordem salarial com os professores. Relativamente aos apoios de que a Academia tem necessitado para realizar espectáculos ou suprir questões de natureza de espaço, temos contado sempre com a indispensável colaboração da Câmara Mu-

nicipal, dos seus Técnicos e também do empenhamento e colaboração desinteressada das alunas, dos seus pais e dos próprios professores. Esclareça-se que os espectáculos que a Academia traz a público, sejam da natureza deste que agora ocorreu, sejam os que temos realizado, em época lectiva, para as crianças das escolas do ensino público regular são uma troca que Academia faz com a Câmara Municipal pelos apoios logísticos e colaboração pretada pela Autarquia à Academia.

-F.E. - Quantas alunas frequentam presentemente a Academia e qual a sua distribuição por graus?

-M.J.A. - No final deste ano lectivo que agora terminou, a Academia tem uma frequência de 82 alunas, na modalidade de ballet clássico, com idades compreendidas entre os 5 e os 25 anos, assim distribuídas: Pré-primary, 11 alunas; Primary, 9 alunas; 1º grau, 19 alunas; 2º grau, 11 alunas; 3º grau, 6 alunas; 4º grau, 7 alunas; 5º grau, 11 alunas e *Intermediate Foundation*, 8 alunas.

-F.E. - Para além dos graus referidos na resposta à questão anterior, é possível ir mais além, ou, a partir daqui, as alunas que queiram prosseguir para nível superior terão de se deslocar para outras localidades?

-M.J.A. - Na Academia de Bailado de Esposende, as alunas fazem os seus exames na própria Academia até ao 8º grau, deslocando-se os examinadores à Academia para avaliarem os exames dessas alunas. Entretanto, a Aca-

demia pode ministrar ainda mais quatro cursos no âmbito do *vocational*, sendo que dois deles já têm sido leccionados: o *Intermediate Fondation* e o *Intermediate*. As alunas destes cursos terão que prestar provas de exame no Porto, conjuntamente com as alunas de outras Academias da Região Norte.

-F.E. - É possível dar-nos uma ideia aproximada da proveniência das alunas da Academia? As do concelho de Esposende são apenas da cidade ou há-as também das localidades concelhias?

-M.J.A. - Na modalidade de ballet, à excepção de cinco alunas, que vêm de Barcelos, as restantes são de Esposende e de Marinhãs.

-F.E. - Quanto tem que pagar, em média mensal, cada aluna, para frequentar a Academia, em cada grau?

-M.J.A. - Nesta Academia as alunas, independentemente do nível ou curso que frequentem, pagam uma mensalidade igual, ou seja, 33 euros cada aluna. Possivelmente esta questão dos preços mensais poderá ser um caso a re-
ver.

-F.E. - Quantos professores estão a prestar serviço na Academia de Bailado de Esposende?

-M.J.A. - Na modalidade de ballet clássico são três professoras. Entretanto quero esclarecer que durante o ano lectivo, que chegou agora ao seu termo, a Academia passou a pôr à disposição do público uma outra modalidade de dança, denominada Hip Hop. Trata-se de uma nova expressão cultural, no domínio

da dança, com origem em rituais negros e que teve na Academia uma adesão elevada. Inicialmente houve cerca de 60 inscrições, crianças, jovens e até adultos, acabando no final do ano com uma frequência a rondar as 40 unidades. Estas alunas são todas do concelho, nomeadamente de Apúlia, Fão, Marinhãs, Vila Chã, Curvos e Esposende. Para esta modalidade há mais um professor, portanto o corpo docente da Academia é composto por quatro professores.

-F.E. - Que mensagem gostaria de fazer chegar aos leitores deste quinzenário, como pessoa muito intimamente ligada à Academia e também a Esposende?

-M.J.A. - Gostaria de informar que no sentido de diversificar a nossa oferta cultural, no próximo ano lectivo a Academia terá para além das danças que já lecciono, outros estilos de dança, de moda a satisfazer não só o interesse dos jovens mas também dos que são menos jovens. Com o apoio da Câmara Municipal de Esposende pretendemos incentivar o intercâmbio com as outras entidades culturais da cidade, de modo a poder oferecer ao público na maior e mais variada oferta de eventos culturais, de forma a atingir no público mais alargado e contribuir para a formação cultural das camadas mais jovens, tanto na cidade, como nas outras zonas do Concelho onde a oferta é menor. Por último gostaria de agradecer o apoio que o povo e a Câmara sempre deram à nossa escola.

VIVA com QUALIDADE

Loteamento "Quinta de Belinho"

ANTAS

Com Vista Para o Mar

VIVA com PRAZER

Nº do Lote	Área Lote (m ²)	Área Implantação (m ²) Hab + Anexo	Área Construção (m ²)	Volume Construção (m ³)	Nº Pisos
1	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
2	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
3	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
4	410.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
5	335.00	96.00 + 25.00	288.00 + 25.00	864.00 + 75.00	CV+R/C+1
6	410.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
7	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
8	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
9	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
10	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
TOTAIS	4305.00	960.00+295.00	2880.00+295.00	8640.00+885.00	---

Entidade promotora: Imofir - Invest. Imobiliários, Lda
Localização: Quinta de Belinho
Lugar de Belinho - Antas - Esposende

Contactos: 968027374

ANTAS

por: Nereides Martins

UMA FESTA PARA TODOS OS GOSTOS

Os festejos de S. Paio e de Na. Sra. das Vitórias, realizados entre os dias 25 de Junho e 4 de Julho, caíram "como a sopa no mel" no seio da população, participados, elogiados, preenchidos com variadas atrações. Foram o que se pode dizer umas festas para todos os gostos.



O Dia "D", 2 de Julho, sexta-feira à noite, ficou vincado pela apresentação do cantor luso-brasileiro Roberto Leal e sua banda, até às duas horas de sábado. As bandas da Casa e de Pevidém tomaram conta do sábado

à tarde e no domingo, depois de todo cerimonial religioso da manhã, presidida pelo Pároco da freguesia, Pe. Manuel Brito, a procissão com todas as Irmandades, crianças da Cruzada e os 19 andores floridos completaram um cenário rico de se ver. Andores com flores naturais nos mais diversos estilos, todos eles patrocinados por paroquianos, mais uma vez enriqueceram a tão importante procissão.

A COMISSÃO DE FESTAS

Com muito trabalho e dedicação, a Comissão de Festas não mediu esforços para chegar ao nível do melhor e "conseguiu"! Um custo que ronda os sessenta mil euros (12.000.000\$00) é realmente um orçamento difícil de concretizar, mas, a Comissão, que conviveu em todas as frentes e junto aos paroquianos, mostrava-se satisfeita com a colaboração de todos pela satisfação de ter a honra de tão agradável convívio.

Não foi só no futebol que nos revelou heróis, temos também esta Comissão de Festas que nos merece os maiores elogios. São eles: Manuel Almeida, Alberto Viana, Gonçalo Gregório, António Emílio, Augusto Cruz, Rogério Rolo, Paulino Vila-Chã, José Armando, Antão Vilas Boas e Alberto Almeida.

Na gíria futebolística costuma dizer-se: "equipa que vence, não deve ser alterada". Porquê não continuar por mais alguns anos? Parabéns.

ÓBITOS

Faleceu, no dia 8 de Junho, em sua residência, rua Miguel Pacheco Azevedo, n.º 28, Antas, Manuel da Costa Laranjeira, 67 anos de idade, casado com Maria Augusta Pereira da Cunha e pai de nove filhos.

Manuel da Costa Laranjeira (Riço) não andava doente e sua morte foi uma surpresa para todos aqueles que conviviam com ele. Nesse dia, levantou-se para ir ao quarto de banho, por volta das 6h15 minutos, deitou-se e adormeceu para sempre.

Seu corpo foi velado na Casa da Paz e sepultado no cemitério de S. Paio de Antas no dia seguinte.

Seus filhos Maria Vitória, Helena, Lurdes, Alice, Matilde, Manuel Fernando, Hercília, Vítor Manuel e Suzana, netos e bisnetos agradecem, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram do funeral e assistiram à missa do 7º dia.

Vítima de hemorragia cerebral, faleceu, aos 78 anos de idade, Laurinda da Costa Ferreira, natural de Castelo do Neiva, viúva de Joaquim Afonso Sampaio, falecido há quatro meses, e mãe de Maria Esmeralda (com quem residia, rua Foz do Neiva, n.º 33, Guilheta), Graciosa Sampaio e Manuel Joaquim.

Laurinda Ferreira sentiu-se mal e seus familiares ainda a levaram ao Hospital de Barcelos, mas nada havia a fazer e sucumbiu, no dia 25 de Junho. Seu corpo foi velado na Casa da Paz e sepultado no dia seguinte no Cemitério Paroquial de S. Paio de Antas.



Seus filhos, nora, genros, netos e demais família, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do sétimo dia.

Ainda o dia acabava de nascer, já a notícia se espalhava pela nossa aldeia, o Nelinho "Nevoeiro" (como era conhecido) faleceu, a 1 de Julho.

Manuel Pereira de Sá, filho de Ermelinda Pereira e de Albino Fernandes de Sá, o oitavo de nove filhos do casal, apanhou toda a família de surpresa, tendo partido para a eternidade, com apenas 75 anos de idade. Havia chegado à sua terra natal para passar quatro meses de férias, junto de sua família e amigos, no passado dia 6 de Junho.

Um filho desta nossa terra que tanto adorava, assim como a toda a sua família, muito novo a deixou, partindo para Lisboa, levando consigo os dois filhos (a Maria e o Manuel), em busca de melhor qualidade de vida. Porém, e devido às adversidades da vida, viu-se obrigado a trazer os dois filhos novamente para a terra, para que as suas irmãs e a mãe o ajudassem a educar as crianças, ainda de muito tenra idade, regressando sozinho a Lisboa para retomar o seu trabalho. Poucos anos mais tarde, levou novamente para junto de si e da sua segunda esposa, D. Sofia, primeiro a filha e algum tempo depois o seu filho.

O Nelinho, como era conhecido na nossa terra, ou o Sr. Sá, como era tratado na terra que tão bem o acolheu, trabalhou desde os 22 anos, até se reformar, aos 59 anos, por motivo de doença, nos escritórios da Firma Abel Pereira da Fonseca, juntamente com a sua segunda esposa, com quem viveu um casamento de 51 anos muito felizes.

O Nelinho, amigo de todos e sempre disposto a ajudar a família e os muitos conterrâneos que partiam para Lisboa em busca de trabalho ou para cumprir o serviço militar, diversas vezes o acolheu em sua casa para que nada lhes faltasse.

Pelo bom coração que teve e pela forma como abraçou a vida, a sua esposa, os filhos, genro, nora, netos, bisneta e demais família dizem muito obrigado por tudo Nelinho.

O 29.º ANIVERSÁRIO DO CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

Uma das mais importantes Instituições do concelho de Esposende, o Centro Social da Juventude de Mar, comemorou recentemente o seu 29.º aniversário.

Pela efeméride e pelo que tem vindo a fazer em prol de Mar e do concelho, nomeadamente nas áreas voltadas para as crianças e jovens, Farol de Esposende parabeniza a Colectividade e felicita os seus principais responsáveis.

Na próxima edição deste quinzenário, contamos dar notícia circunstanciada das cerimónias que solenizaram o acontecimento.

FÃO

por: A. Peixoto

CLUBE DE FUTEBOL DE FÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No dia 17 de Julho teve lugar, no Centro Cultural de Fão, uma Assembleia Geral Extraordinária do Clube de Futebol de Fão que suscitou alguma expectativa, sobretudo porque ia ser ventilado o polémico caso do novo estádio, cuja construção vem sendo sucessivamente adiada, provavelmente, devido ao pouco interesse das entidades autárquicas que se "esqueceram" que há um protocolo assinado que deverá ser rigorosamente cumprido, sob pena de a palavra do interveniente responsável pela implementação da obra ser posta em causa.

O assunto já foi tornado público através da imprensa e da rádio e as inoportunas declarações dos entrevistados já levaram ao pedido de demissão do elemento da comissão de acompanhamento das obras, Senhor Paulo Sérgio Campos.

Na assembleia foi aprovado o relatório de contas da gerência cessante, com saldo positivo, que possibilitará o arranque da próxima época sem dificuldades.

Espera-se que surja uma lista para a eleição dos novos corpos gerentes - 2004/2005 - sendo a gestão assegurada pela direcção cessante.

Comemorações dos 425 anos da Misericórdia de Esposende

(Continuação da 1.ª pág.)

A Centenária Instituição de Esposendense, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, comemorou, no dia 15 do corrente mês, o seu 425.º aniversário, uma efeméride com celebrações a prolongarem-se até ao dia 18. Todos os eventos tiveram uma grande participação dos irmãos da Irmandade, dos utentes e funcionários das diferentes valências e da comunidade esposendense. Dos eventos comemorativos salienta-se o Concerto de Música Profana da Renascença, brilhantemente executado pelo Coro da Câmara de Esposende, o jantar de beneficência, a favor das obras do Hospital Valentim Ribeiro, a eucaristia de acção de graças, celebrada por Sua Excelência Reverendíssima D. Antonino, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga, e a sessão solene comemorativa da efeméride. Na sessão solene, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia desta Irmandade, Dr. José Augusto Mouteira Guerreiro, estiveram presentes as entidades locais, regionais e nacionais convidadas, designadamente o Senhor D. Antonino, o senhor presidente da Câmara, Dr. João Cepa, o Dr. Miguel Paiva, da ARS Norte, o senhor Coordenador da Sub-região de Saúde de Braga, Dr. Carlos Moreira, o representante da União das Misericórdias, Dr. Rui Rebelo, o presidente do secretariado regional de Braga da União das Misericórdias, Dr. José Paulo Tinoco, e provedores de outras Santas Casas. Após a abertura da sessão feita, pelo Presidente da Mesa, procedeu-se à assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal de Esposende e a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, tendo como objecto a colaboração entre as partes na inventariação e investigação do espólio de arte sacra pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Esposende e à assinatura, pelos jovens irmãos presentes, da acta de constituição

da Juvecórdia de Esposende. De seguida tomaram a palavra a senhora Provedora, Dr.ª Maria Emília Vilarinho, o senhor representante da União das Misericórdias, o senhor representante da ARS Norte e, finalmente, o senhor presidente da Câmara Municipal de Esposende. Dos discursos proferidos destacam-se a apresentação dos novos projectos e da Juvecórdia, por parte da senhora Provedora, o anúncio da aprovação das candidaturas apresentadas ao programa Saúde XXI, para a criação da unidade de Cuidados Continuados (Unidades de Internamento e Móvel Domiciliária), a instalar no Hospital Valentim Ribeiro, feita pelo senhor Dr. Miguel Veiga, da ARS Norte, e a declaração pública do senhor Presidente da Câmara Municipal da comparticipação de 75% do valor total dos custos, não elegíveis pela medida 5.6 do P.O.E.F.D.S., das obras de ampliação da Creche e Jardim de Infância Stª Isabel.

Podemos, entretanto, informar que a candidatura apresentada pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende para a concretização destas obras foi aprovada. Assim, o actual edifício passará a contar com mais duas salas de jardim de infância, uma nova creche (três salas de actividades, copa de leites, refeitório, wc e arrumos), uma zona de recreio coberta, um ginásio/salão de eventos culturais e pedagógicos e uma garagem. O custo total da obra está orçado em 5.000.000.00 euros. Esta valência acolherá mais 90 crianças e criará mais 14 novos postos de trabalho.

No final da sessão, os convidados visitaram as obras de ampliação do Hospital Valentim Ribeiro, recentemente concluídas, onde já está o novo consultório de oftalmologia e onde funcionará a Unidade de Cuidados Continuados, com 12 camas. De seguida foi servido um almoço, no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, pertença desta santa casa da Misericórdia.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 302 - 09 de Julho de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e um e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 239-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de rectificação de justificação notarial com a data de catorze de Abril de dois mil e quatro na qual:

MANUEL LIMA GONÇALVES MOREIRA e mulher **PAZERES FERREIRA FONSECA**, casados regime da comunhão geral, naturais, ambos da freguesia de Apúlia deste concelho, e nesta residentes na Rua do Facho, NIF's 164 182 233 e 164 1 241.

DECLARARAM:

Que por escritura de justificação, lavrada no dia um Julho de mil novecentos e noventa e dois, exarada a folhas trinta e cinco e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas" número cinquenta e cinco - C, deste Cartório, justificaram por usucapião, o prédio rústico composto de horta, no sítio do Eirado, na freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de seiscentos e dez metros quadrados, a confrontar do Norte com a Facho, do Sul com casa do próprio, do Nascente com Manuel Eiras da Silva e do Poente com António Fernandes Ferreira, então não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e actualmente descrito sob o número mil e quarenta e seis, de Apúlia, e nela registado posteriormente a seu favor pela inscrição G - um, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2485 com o valor patrimonial IMT actual de 323,03 euros, na mesma escritura devidamente identificado.

Que, naquela escritura de justificação na identificação do prédio, houve lapso quanto à menção da área que é **setecentos e oitenta e três metros quadrados** e não de seiscentos e metros quadrados, e quanto à confrontação do lado poente que é com José Ribeiro Ferreira e não com António Fernandes Ferreira, como por lapso declararam e ficou a constar na citada escritura, o que **rectificam pela presente escritura**, em tudo o mais mantendo o exarado naquela escritura.

Está conforme o original na transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
14 de Abril de 2004.

*o Ajudante,
(Assinatura ilegível)*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 303 - 30 de Julho de 2004

Secretaria Notarial de Póvoa de Varzim

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje, exarada a folhas 95 do livro E-336, deste Cartório, a cargo do lic. Jeremias José de Sousa, compareceram, **ALFREDO CERQUEIRA MACHADO** e mulher **ROSA DOS ANJOS MARTINS SOARES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Mar, do concelho de Esposende e nela residentes no Lugar de Cima, contribuintes n.ºs 143 861 956 e 143 861 948.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, de rés-do-chão e primeiro andar, com uma dependência e logradouro, com a área coberta de 60m², dependência com 82m² e logradouro com 10m², sito no Lugar de Cima, da freguesia de Mar, do concelho de Esposende, a confrontar de norte com António Gonçalves Couto, do sul com caminho, do nascente com António Gonçalves Couto e caminho e do poente com Alfredo Cerqueira Machado, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 305, com o valor patrimonial IMT de 3.870,14 euros e o atribuído de 4.000 euros. Que, não possuem título formal que lhes permitam registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, inclusive cultivando-os, colhendo os seus frutos, administrando-os e pagando em seu nome o respectivo Imposto Municipal Sobre Imóveis. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por compra meramente verbal no ano de 1962, nunca reduzida a escritura pública, compra essa feita a Ana Alves Parente, solteira, maior, residente que foi na dita freguesia de Mar. Assim, afirmam e declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

PÓVOA DE VARZIM, 08 DE JULHO DE 2004.

*A Ajudante,
Conceição Maria Cardoso Guedes*

**A Grandeza da
FOR BODY
TÊXTEIS, S.A.***(Continuação da pág. 8)*

mas o que é certo é que temos encontrado alguns entraves à sua construção. Como é um investimento avultado e como irá concertar a exigir outra organização, tudo está a ser devidamente estudado e ponderado, contudo a Forbody Tunísia terá a curto prazo um papel fundamental quer na procura de novos fornecedores quer a médio prazo, na expansão para países daquela região. Como sabe existem países Árabs de elevado potencial económico. A favorável situação geográfica e cultural da Tunísia contribui para fazer deste país uma excelente plataforma de lançamento da marca nesses mercados.

F.E. – Sendo um industrial de reconhecido mérito e valor e com conhecimentos bastantes na área, gostaríamos que nos falasse um pouco do momento que se vive actualmente no concelho de Esposende, em termos industriais, que tipos de apoio deveriam ser dados a todos aqueles que se dedicam ou queiram dedicar a este sector da vida económica, e quem os deveria dar: as entidades locais, regionais, centrais...? Ainda nesta pergunta, gostaríamos também de ter a sua visão e perspectiva de futuro quanto à indústria a nível nacional e o seu peso no desenvolvimento económico do país?

Paulo Campos – A essa sua pergunta existe até dificuldade em dar resposta já que, do meu ponto de vista, que há uma grande falta de visão nesse sentido. Se repararmos na indústria do Concelho vemos 95% de micro empresas e umas seis ou sete médias-grandes Empresas. Como sabemos a Zona Industrial de Esposende está mal dimensionada. Qualquer empresa que queira instalar-se em Esposende terá logo à partida dificuldade em encontrar na Zona Industrial um espaço que não seja um pavilhão de 300 a 500 m² que é o que se vê nascer como cogumelos a preços elevadíssimos, se compararmos com exemplos vizinhos, nomeadamente Viana do Castelo ou Laundos, é só observarmos a dimensão das Empresas lá instaladas e a forma como os espaços são negociados com as próprias autarquias, a preços muito mais competitivos. Em Esposende não é assim, terão que ser Micro Empresas e os terrenos, ... esses custam autênticas fortunas. Além disso, o próprio PDM está completamente ultrapassado e cria grandes entraves ao crescimento das empresas, não havendo da parte da Autarquia qualquer sensibilidade para a resolução destes problemas. Empresas como a Forbody, que tiveram um crescimento muito rápido e empregam muitas pessoas vêm na própria Autarquia muitos entraves. Esta é a pergunta que se faz: Quer o Concelho empresas como esta ou seremos obrigados a repensar a nossa localização, com todos os prejuízos que daí possam advir para as famílias e empresas a nós ligadas?

Outro dos problemas da nossa Zona Industrial é a limpeza, já cá estamos em Esposende há 10 anos e acho que nunca vi ninguém, nem pessoal nem máquinas, a limpar, e isto é um cartão de visita para os muitos clientes estrangeiros que nos visitam. Será que os nossos industriais não merecem um pouco mais de atenção? A zona industrial deveria ser limpa pelo menos de 15 em 15 dias. Este é um dos problemas pelo qual me tenho debatido.

Penso que a própria Associação Industrial e Comercial deveria estar sensibilizada para os problemas de que aqui falo e exigir mais pelos empresários deste concelho. Quanto ao futuro, toda a gente sabe que o da têxtil não é risonho. Vão ficar as empresas que consigam ter marca própria mas que também controlem os canais de distribuição e ficarão também as empresas que tenham grande flexibilidade, consigam cada vez mais fazer pequenas séries, cada vez mais rápido com os menores custos possíveis, onde a qualidade seja um ponto forte. Claro que o factor da imagem também conta.

VENDE-SE**ESPOSENDE**

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.
Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.



SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com

DESPORTO

Andebol

Andreia Escrivães, jogadora da Juventude de Mar, integrou o lote das convocadas da Selecção Portuguesa de Andebol, na categoria de Júniores Femininas, para participar no estágio que decorreu entre 14 a 18 de Julho, no pavilhão de Oeiras, tendo como objectivo preparar a Selecção que vai estar presente na fase final do Europeu de Sub -19, a realizar em Olomouc, na República Checa, entre 30 de Julho e 8 de Agosto.

Calendário dos jogos de Portugal

Portugal – Rússia, a 30 de Julho.
Portugal – Suécia, a 31 de Julho.
Portugal – França, a 1 de Agosto.

Circuito Regional de Andebol de Praia, em Apúlia

A praia de Apúlia acolheu a Fase Final do Circuito Regional de Andebol de Praia, que teve lugar de 23 a 25 de Julho.

Foram cerca de 350 os atletas participantes, divididos pelos escalões sub 16 e mais de 16 anos, masculinos e femininos.

Este evento foi organizado pela Associação de Andebol do Porto e contou com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

Canoagem



Helósa Carvalho, do Clube Náutico de Fão, foi 4ª classificada na Copa do Mundo de Maratonas, disputada em Crestuma, no início do mês de Julho.

A atleta, ainda cadete, participou no escalão de Júniores, e obteve desta forma um excelente resultado.

Entretanto, a Federação Portuguesa de Canoagem escolheu o lote de atletas com vista ao Campeonato Europeu de Júniores (Polónia), e entre os eleitos estão Diogo Morais (CN Fão) e Teresa Portela (R. de Gemeses).

Por seu lado, o veterano Jorge Gomes (CN Fão) foi convidado para o Mundial de Maratonas (Noruega). Jorge Gomes preparou agora as malas para embarcar para a Noruega, onde, na localidade de Bergen, está a decorrer, de 27 de Julho a 1 de Agosto, o Campeonato do Mundo de Maratonas.

1º BICIPAPER DO CONCELHO DE ESPOSENDE



8 AGOSTO'04

Percurso 1 - 35Kms, dificuldade média Premios - 1º 2º 3º Classificados
Percurso 2 - 26Kms, dificuldade baixa Lembrança para todos os participantes
Equipa de 2 elementos Oferta - Lanche volante
Idade mínima 14 anos Uso obrigatório de capacete

CONCENTRAÇÃO: LARGO DOS BOMBEIROS | 09.00 H.



Percurso 1 - 35 Kms, dificuldade média Esposende | Palmeira de Faro | Vila Chã | Belinho | Marinhas | Esposende
Percurso 2 - 26 Kms, dificuldade baixa Esposende | Cepães | Esposende | Fão | Gandra | Barca do Lago | Esposende

Esposende Rádio 93.2 COLABORAÇÃO

INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES: 253 964 836 | 999 832 655

Campeonato Nacional de Kayakes de Mar

Todos os anos em Julho, e como já é habitual, Esposende acolhe uma prova do Campeonato Nacional de Kayakes de Mar.

O percurso, com 13 Km, começou no Rio, junto às Piscinas Foz do Cávado, em direcção à Barra, onde se iniciou o percurso de Mar, até Cepães, voltando para a parte Sul até ao Paradão de Ofir. Posteriormente, o caminho a seguir foi até à Barra, onde entraram novamente no percurso de Rio. A chegada foi, também, junto às Piscinas Foz do Cávado.

Na prova participaram atletas nas Categorias de Veteranos Séniores e Júniores, de ambos os sexos em representação dos principais Clubes Nacionais.

O Clube Náutico de Fão sagrou-se Campeão Nacional de Clubes durante a última prova da categoria, disputada este Domingo em Esposende.

Nesta 3ª etapa participaram cerca de 100 embarcações de clubes de todo o País, que deram um colorido diferente ao Rio Cávado e ao Oceano Atlântico.

Os Atletas tiveram pela frente 13 quilómetros, com passagens por Fão (junto aos Cavalos) e pela Praia da Redonda (Marinhas).

Artur Tomás do C.C. Setúbal foi o vencedor em K1 sénior, e no 2º lugar classificou-se Jorge Gomes do C.N. Fão.

O CN Fão somou três vitórias nos escalões:

- K2 Veteranos (Bártolo Azevedo - Artur Pereira)
- K1 Veterano Masculino (Francisco Bravo).
- K2 Júnior Feminino (Sandra Santos - Natasha Azevedo).

Os outros resultados obtidos por atletas do Clube Fangueiro, (o único representante do Concelho de Esposende neste Nacional) foram:

- K1 Sénior: 7º (Paulo Morais)
- K1 Júnior: 6º (António Rente)
- K2 Sénior: 3ºs (Luis Coelho - António Roxo) e 7ºs (Luis Cerveira - Carlos Filipe)
- K2 Veteranos: 3ºs (Carlos Freire-Joaquim Costa)

Este conjunto de resultados possibilitou ao C.N. Fão fazer a festa do Título de Campeão Nacional de Kayaks Mar.

No final houve prémios para as 10 primeiras equipas, taças para os três primeiros classificados de cada categoria e prémios de participação para todos.

O evento, organizado conjuntamente pela Câmara Municipal de Esposende, Esposende 2000 - Actividades Desportivas e Recreativas E. M., Federação Portuguesa de Canoagem, Associação de Canoagem do Minho e o Clube Náutico de Fão, destinou-se aos escalões seniores, juniores e veteranos.

Futebol de Formação

A Câmara Municipal de Esposende, no âmbito da sua política de apoio às associações que desenvolvem iniciativas destinadas à juventude, atribuiu cerca de 50 mil euros às associações e clubes do concelho, para apoio à formação de jovens na modalidade de futebol.

Ao atribuir os subsídios, a Autarquia teve em conta alguns critérios, relativos às actividades dos clubes. A formação desportiva dirigida aos jovens e a diversidade de escalões a que se destina essa formação foram factores que pesaram na definição da verba.

O apoio às associações desportivas é uma medida há muito desenvolvida pela edilidade, embora os critérios de atribuição tenham vindo a assumir diferentes modalidades. Para João Cepa, a aposta da Câmara deverá continuar a ser no desporto de formação, nomeadamente através do apoio a clubes que a promovam. O Presidente da Câmara vai mais longe: "a Autarquia, dentro das suas limitações económicas, está sempre disponível para apoiar as associações que o promovam o desenvolvimento cultural e desportivo, na medida em que são importantes pólos dinamizadores do Concelho. Desta forma temos a possibilidade de diversificar a oferta desportiva e cultural, daí darmos grande importância ao trabalho desenvolvido pelos nossos jovens".



Jornal «Farol de Esposende», n.º 303 - 30 de Julho de 2004



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPÁ, Dr., Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art.º 91.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão de 29 de Junho de 2004, sob proposta da Câmara Municipal, aprovou a proposta de alteração ao art.º 46.º do Regulamento de Resíduos Sólidos e Higiene Urbana, que passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 46.º

Terrenos, muros e valados

Os terrenos, muros e valados confinantes com a via ou outros espaços públicos devem manter-se limpos e em bom estado de conservação, podendo a Câmara Municipal de Esposende impor a sua limpeza, sempre que considere necessário.

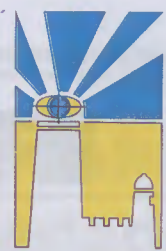
O não cumprimento da ordem dada pela Câmara Municipal será sancionada com coima de uma a dez vezes o valor do ordenado mínimo nacional.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 21 de Julho de 2004.

O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto Cepa





A Grandeza da **FORBODY**[®] TÊXTEIS, S.A.

A Economia de um país assenta em diversas fontes estruturais, sendo que uma das mais importantes situa-se na área industrial. O concelho de Esposende tem vindo, crescentemente, a tornar-se um polo de indústrias rentáveis, ao ponto de começar a ser considerado um concelho em ascensão, no âmbito do desenvolvimento económico-social, graças à dinâmica de alguns conceituados empresários concelhios.



Num encontro fortuito com um dos empresários de sucesso do concelho de Esposende, o Sr. Paulo Sérgio Campos, tivemos oportunidade de o questionar, não só sobre a realidade actual da empresa que superiormente dirige, a Forbody Têxteis, S.A., como também para nos dar a sua visão global sobre a política industrial do ramo têxtil, quer a nível regional, quer a nível nacional, e as suas implicações no progresso e desenvolvimento do concelho de Esposende e do país.

Assim, ao pedido formulado para nos conceder uma entrevista, o jovem empresário acedeu, gentilmente, e, na presente edição, vamos divulgar o resultado da conversa havida entre Farol de Esposende e Paulo Campos.

Farol de Esposende – Na introdução desta nossa entrevista, fazemos, abreviadamente, uma reflexão sobre a importância do crescente desenvolvimento industrial para o equilíbrio económico de um país. Como industrial do ramo têxtil, fale-nos um pouco da história da empresa que dirige. (Quando foi



criada? Qual a primeira designação? Onde foram localizadas as primeiras instalações? Quantas pessoas iniciaram a empresa, como dirigentes? Quantos trabalhadores teve no seu início?)

Paulo Campos – A empresa nasce como Ferreira & Brochado, L.da em Junho de 1989 numa pequena instalação em Fão com seis trabalhadores e com o objectivo inicial de trabalhar como subcontratada, mas rapidamente chega ao final desse mesmo ano com

20 pessoas. Começamos nesse projecto 2 casais, eu e um casal de cunhados, e daí a designação do 1.º nome da empresa, Ferreira da parte da minha esposa e Brochado da parte da cunhada. Após 4 anos de existência os outros sócios decidem vender a parte deles e aí entram dois dos actuais accionistas que são também meus familiares.

F.E. – Desde a sua fundação até à presente data, a empresa que dirige e de que é proprietário tem tido um crescimento significativamente elevado. Onde está sediada actualmente a empresa? A que factores se deve o êxito de tão rápida e grande expansão? Quantos são, actualmente, os postos de trabalho da empresa? Qual é o capital social? De onde são oriundos os empregados que ganham a sua vida ao serviço desta empresa?

Paulo Campos – É no ano de 1993 após a saída de três dos sócios da Empresa onde trabalhavam, que há uma dedicação a 100% à Empresa, é com uma mudança de estratégia e de objectivos que se dá ou inicia o rápido crescimento, deixando de ser uma Empresa subcontratada para passar a ser Empresa 100% exportadora. Com este crescimento há necessidade de mudança de instalações passando então para as actuais no lugar do Bouro – Esposende mas somente com 2 dos 5 lotes.

Como o volume de negócios duplicava de ano para ano, fomos comprando os lotes aos proprietários vizinhos e assim hoje temos uma área aproximada de 5.000 m² (área coberta). Como se sabe este êxito deve-se a uma dedicação enorme quer dos actuais accionistas quer da excelente

equipa de colaboradores e funcionários que temos na empresa, com uma média de idades muito jovem. A crescer a este facto houve e há ainda da nossa parte investimentos avultados em novas tecnologias de fabrico estando o corte e os acabamentos completamente automatizados. Temos hoje 120 funcionários internos mas estão connosco neste momento cerca de 350 pessoas se contarmos com as Empresas que subcontratamos, sendo a maioria do nosso concelho.

Temos uma capacidade produtiva de 2 milhões de peças por ano e um capital social de 500.000 euros sendo a Empresa neste momento uma sociedade anónima e com a designação de Forbody Texteis S.A que era também a marca própria. Como havia alguma confusão entre Ferreira & Brochado e Forbody optou-se por mudar a designação para Forbody quando se transformou em S.A.

F.E. – Não temos dúvidas de que o crescimento da empresa Forbody Têxteis, S.A. se deve à dinâmica de trabalho do empresário Paulo Sérgio Campos e dos seus sócios gestores. Quem são, presentemente, os gestores da empresa? Estes empresários têm tido o apoio a nível local, regional ou central que possa considerar-se muito relevante para que a Forbody nos apareça hoje com a grandeza que todos conhecem?

Paulo Campos – Neste momento a gestão é feita por mim e pelo meu irmão Jorge, que estamos a tempo inteiro na Empresa e pelo Dr. Jorge Ribeiro que é advogado mas também tem um papel importante na gestão. As decisões mais importantes são tomadas sempre pelos três em conjunto, depois há algumas que são dia a dia e pela qual cada um é responsável. Além disso temos uma directora geral que é também irmã e que é de extrema importância. Quanto a apoios quer a nível local e regional são inexistentes. A nível nacional são poucos ou quase nenhuns.

F.E. – A grande unidade de produção está situada na fábrica da zona industrial de Esposende. Para além desta unidade, há outros pólos de produção a confeccionarem para a Forbody? Havendo-os, onde se localizam? Possui a Forbody pontos de venda dos seus produtos em diversas localidades do país? Se sim, quantos e onde? E no estrangeiro? Quais são os principais produtos confeccionados pela empresa? Qual o destino desses mesmos produtos? Se, para além do país, são distribuídos no estrangeiro, quais os países para onde são exportados e qual o país mais importador?

Paulo Campos – Como disse já, temos cerca de 20 Empresas subcontratadas somente em confecção já que todo o corte e acabamentos são feitos nas nossas instalações do Bouro. Além disso, temos uma outra unidade pequena, mas que é nossa, que labora em Fão. Foi formada no ano passado contando já com 14 funcionários vislumbrando-se uma tendência fortemente positiva de crescimento. Para além destes, que são na maioria do concelho, temos já no Brasil fornecedores que produzem sapatos de desporto e blusões. Ainda na Ásia produzem alguns dos acessórios da marca Forbody tais como mochilas e chapéus. Existe uma tendência para cada vez mais comprar ou fabricar os artigos da marca Forbody noutros países uma vez que a unida-

de de Esposende tem como clientes, grandes marcas internacionais e apenas pode reservar uma pequena parte da sua produção para a marca própria. Como pode verificar pelas minhas palavras temos então duas vertentes, a Industrial e a Comercial com a própria marca. Falei um pouco sobre a industrial, debruçando-me agora sobre a comercial. A Forbody possui no mercado nacional um conjunto de lojas próprias, é vendida nalgumas lojas multimarcas e possui uma rede de venda por catálogo. A este nível estamos no momento a reformar algumas lojas próprias. Este processo passará pela recolocação de duas nossas lojas actuais encontrando-nos em lista de espera em 2 grandes centros comerciais, Norte Shopping e Braga Parque. Relativamente ao catálogo vamos fazerem 2005 um esforço enorme para aumentar as vendas ou numero de revendedoras já que representam 50 % do volume de vendas da marca própria. Abriremos um novo



armazém, que já está pronto, no Bouro em Esposende e em Setembro, um outro em Setúbal que cobrirá a zona Sul do País. Ao nível de marketing este ano, a Forbody irá patrocinar um Clube de 1ª liga que será o Gil Vicente assim como publicitar em algumas revistas nacionais de grande tiragem. Como vêem há um grande esforço financeiro para que de facto a Forbody S.A. venha a tornar-se daqui por alguns anos uma marca de referência a nível nacional, digo alguns anos porque de facto demora bastante tempo e custa milhares.

A nível internacional a Forbody vende já a marca para Alemanha, estando agora a começar em França e a dar os primeiros passos para a Espanha. Ao nível dos outras marcas para quem trabalhamos exportamos para diversos países da Europa, sendo o país com maior significado a Suíça.

F.E. – Foi tornado público, em tempos, que a Forbody Têxteis, S.A. estaria a construir uma unidade fabril na Tunísia. A ser verdade, fale-nos desse projecto; das razões desse empreendimento e quando entrará em funcionamento?

Paulo Campos – Sim é verdade que demos uns passos nesse sentido mas devo dizer o seguinte: já existe (porque já fizemos lá escritura), a Forbody Tunísia, temos um terreno reservado com 15000 m² e já está pronto o projecto de arquitectura com cerca de 7000 m²

(Continua na pág. 6)